

Geopolítica

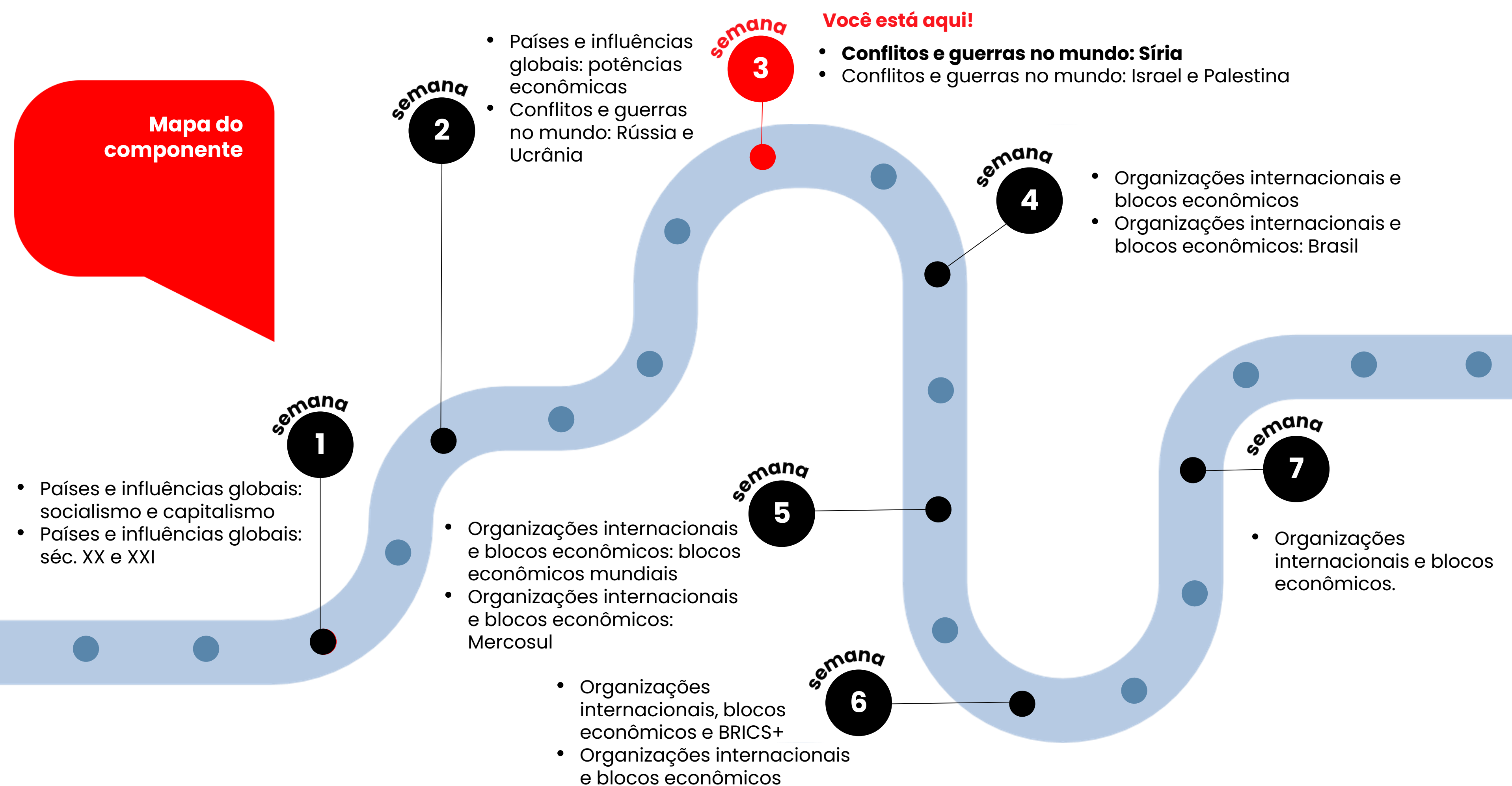
Conflitos e guerras da atualidade II

Conflitos e guerras no mundo: Síria

Aula 05

3ª série – Ensino Médio

Mapa do componente





Objetivos da aula

- Analisar os impactos sociais, econômicos e políticos da Guerra Civil na Síria;
- Propor estratégias para enfrentar os desafios da reconstrução e promover a estabilidade no período pós-guerra.



Habilidades

- (EMIFCHS07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. (SÃO PAULO, 2020)



Conteúdos

- Estudo de caso: Guerra Civil na Síria;
- Principais grupos envolvidos e suas motivações;
- Reconstrução e desafios econômicos e sociais no pós-guerra.



Recursos didáticos

- Computador.

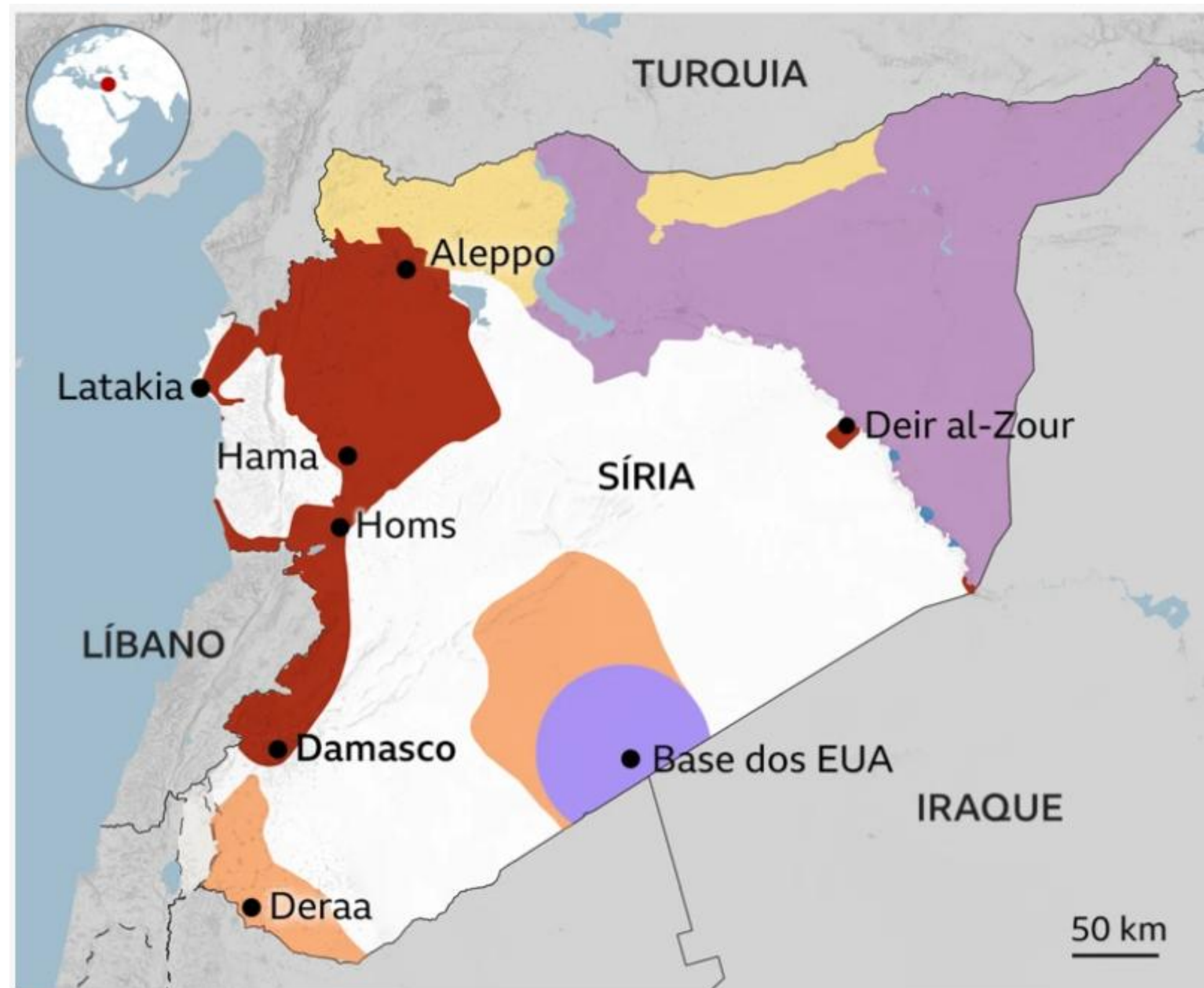


Duração da aula

50 minutos.

Ponto de partida

- Oposição da Síria liderada pelo Hayat Tahrir al-Sham (HST)
- Grupos de oposição não identificados
- Forças lideradas pelos curdos
- Rebeldes sírios apoiados pela Turquia e militares turcos
- Zona de distensão de Al-Tanf
- Em disputa



Fonte: ISW (11 de dezembro de 2024, 19:00 GMT)



COM SUAS PALAVRAS

Reflita e responda:

- Por meio de um olhar geográfico e geopolítico, que elementos dos mapas você utilizaria **para explicar o conflito** na Síria?

Reprodução – BBC NEWS BRASIL, 2024. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cwydq8dd0ngo>. Acesso em: 24 mar. 2025.

Construindo o **conceito**

O complexo cenário do conflito na Síria

A Guerra Civil na Síria é um conflito complexo que envolve uma multiplicidade de atores, incluindo:

- Grupos étnicos;
- Governo de Bashar al-Assad (2000-2024);
- Rebeldes opositcionistas;
- Forças curdas;
- Potências estrangeiras com interesses estratégicos na região.



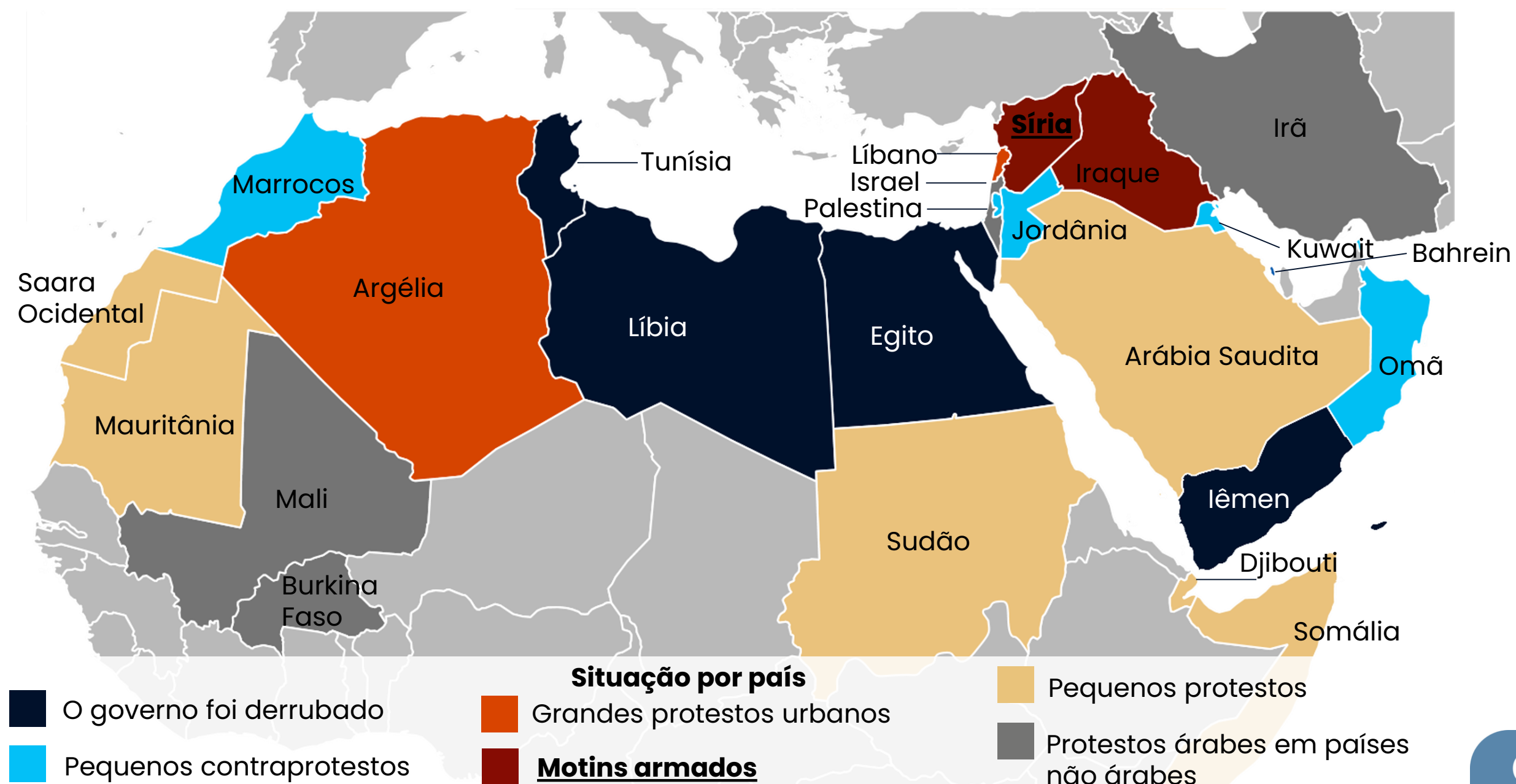
© Getty Images

O conflito teve um marco importante, conhecido como **Primavera Árabe** (início em 2011), quando protestos contra o governo se intensificaram, levando à repressão violenta e ao início da guerra civil.

Construindo o **conceito**

A Primavera Árabe

A Primavera Árabe foi uma série de **protestos antigovernamentais** iniciada na Tunísia, espalhando-se pelo Norte da África e Oriente Médio, como mostra o mapa.



Continua...

Construindo o **conceito**

A Primavera Árabe

O estopim, na realidade, foi em dezembro de 2010, quando o jovem tunisiano Mohamed Bouazizi ateou fogo no próprio corpo em protesto contra a corrupção e a crise econômica na Tunísia. Seu ato gerou uma onda de revolta popular, resultando na renúncia do presidente em 2011.

O movimento serviu de inspiração para levantes em outros países, desencadeando uma série de protestos contra governos autoritários na região.



- **Causas:** repressão política, corrupção, desemprego, pobreza e falta de direitos humanos.
- **Mobilização:** redes sociais tiveram papel crucial na organização e na disseminação dos protestos, destacando o protagonismo dos jovens.
- **Objetivos:** busca por democracia, justiça, dignidade e fim dos abusos policiais.

Fonte: GARDNER, 2011.

Reprodução – WIKIPÉDIA, 2011. Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Mohamed_Bouazizi#/media/Ficheiro:French_support_Bouazizi.jpg. Acesso em: 24 mar. 2025.

Construindo o conceito

Impactos da Primavera Árabe na Síria

Na Síria, uma seca severa entre 2007 e 2010 agravou a crise social e econômica, contribuindo para o **descontentamento da população**. Os protestos contra o regime **autoritário** e por democracia, liberdade e direitos **humanos foram violentamente reprimidos pelo governo**, que usou força militar contra civis e prendeu opositores, gerando uma escalada de tensões.

A repressão brutal **transformou os protestos pacíficos em um conflito armado**, marcando o início da Guerra Civil Síria.



Reprodução – Reuters/Finbarr O'Reilly, 2011. Disponível em: <https://www.hrw.org/news/2019/01/25/tunisia-bloggers-held-criticizing-officials>. Acesso em: 24 abr. 2025.



PARA REFLETIR

- Já parou para pensar que as redes sociais também podem ser utilizadas na geopolítica?
- Você conhece algum uso das redes sociais na geopolítica aqui no Brasil?

Pause e
responda

Sobre a Primavera Árabe, pode-se afirmar:

a) A Primavera Árabe foi uma série de protestos pró-governo.

b) Os protestos se iniciaram na Tunísia, espalhando-se pelo Norte da África e Oriente Médio.

c) As redes sociais tiveram papel de desmobilizar a organização e disseminação dos protestos.

d) Entre os objetivos estavam a busca por um governo mais autocrático, justiça, dignidade e fim dos abusos policiais.

Pause e
responda

Sobre a Primavera Árabe, pode-se afirmar:



a) A Primavera Árabe foi uma série de protestos pró-governo.



b) Os protestos se iniciaram na Tunísia, espalhando-se pelo Norte da África e Oriente Médio.



c) As redes sociais tiveram papel de desmobilizar a organização e disseminação dos protestos.



d) Entre os objetivos estavam a busca por um governo mais autocrático, justiça, dignidade e fim dos abusos policiais.

Construindo o **conceito**

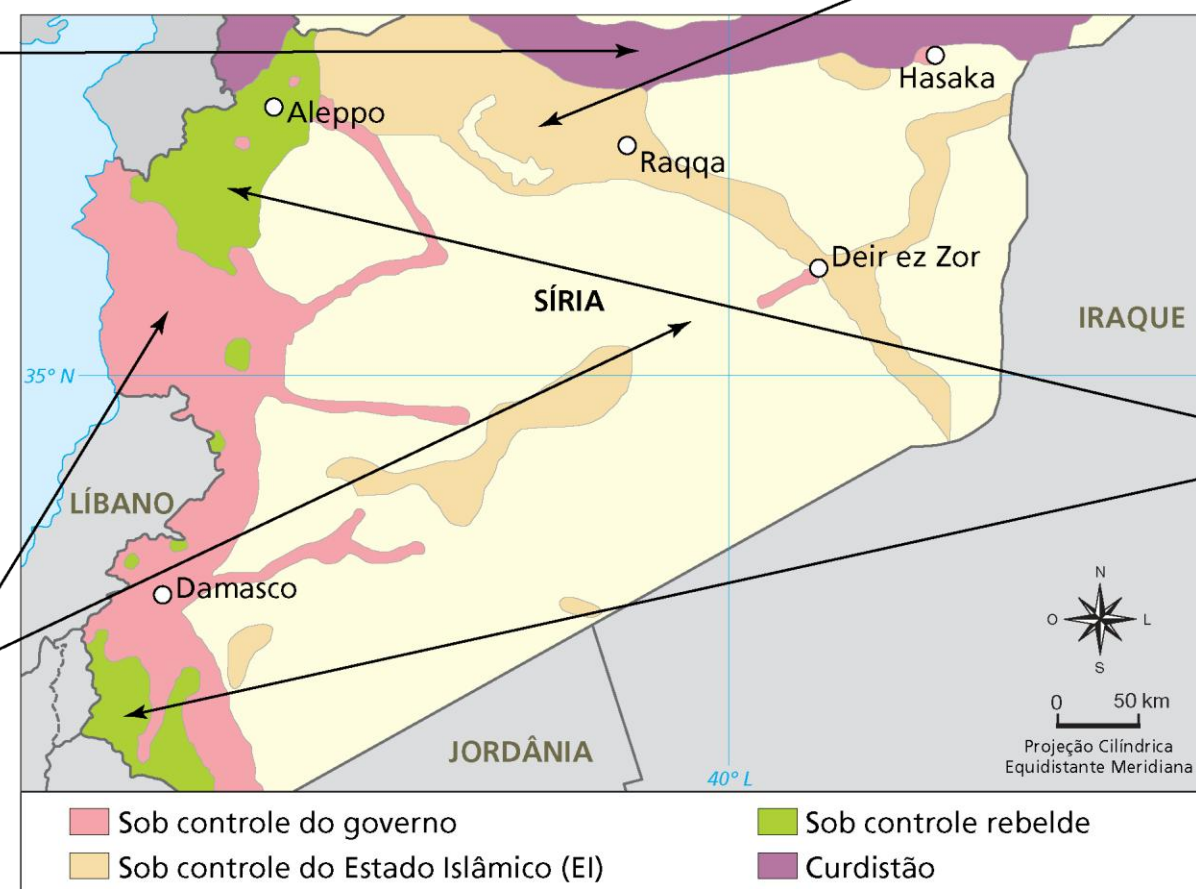
Fragmentação política e grupos envolvidos

A Guerra Civil na Síria levou à **fragmentação política** do país, com a formação de múltiplos **grupos armados** disputando território e poder.

- Curdos sírios, organizados nas Forças Democráticas Sírias (FDS) e apoiados pelos Estados Unidos



- O regime de Bashar al-Assad manteve, com apoio militar da Rússia, do Irã e do grupo libanês Hezbollah, o controle de áreas estratégicas do país



- Grupos jihadistas extremistas, como o Estado Islâmico (EI) e o Hayat Tahrir al-Sham (HTS), com origem na Al-Qaeda, exploraram o vácuo de poder causado pela guerra, para controlar partes do norte da Síria e impor regimes extremistas.



- Rebeldes sírios e milícias opositoras que buscaram derrubar Assad, recebendo apoio da Turquia e de potências ocidentais (EUA, França, Reino Unido).



Fonte: WIKIPÉDIA, [s.d.]a; KOURDI; TUYSUZ; TANNO, 2024; G1, 2024b; USHER, 2024. Produzido pela SEDUC-SP.

Construindo o **conceito**

Forças geopolíticas na Síria

A Guerra Civil na Síria envolve uma complexa disputa geopolítica que vai além das fronteiras do país, refletindo o confronto indireto entre Estados Unidos e Rússia.



Imagens: © Getty Images

*Bandeira até 2024



Os EUA e países ocidentais apoiam grupos rebeldes e forças curdas para conter o poder de Bashar al-Assad e a influência do Irã, enquanto a Rússia apoia o governo sírio para manter sua base militar em Tartus e reforçar sua presença no Oriente Médio. Já Turquia, Irã e Israel atuam por interesses próprios na região, ligados à segurança de fronteiras, influência política e contenção de adversários.

PARA REFLETIR

Reprodução – GAOUETTE; ROTH; JOSEPH, 2018.

Fonte: CAPUTO, 2018.

Apoiar ou confrontar um grupo específico visando expandir poder e controle na região não implica, necessariamente, concordância total com esse grupo. Na verdade, o favorecimento ou o desfavorecimento implicam na forma como essa dinâmica favorece a estratégia geopolítica envolvida.

Construindo o conceito

Impactos da guerra

Perdas humanas e deslocamento

- 507.000 mortos:
 - 164.000 civis
 - 15.000 mulheres
 - 25.000 crianças
 - 343.000 combatentes (soldados, milícias, forças curdas e jihadistas)
- 7,2 milhões de deslocados internos e 5 milhões de refugiados
- 12 milhões de afetados - a maior crise de deslocamento do mundo



Crise humanitária e pobreza

- 16,7 milhões precisam de ajuda humanitária
- 90% vivem abaixo da linha da pobreza
- Desemprego alto e dependência de ajuda humanitária

Colapso econômico e infraestrutura

- PIB caiu para menos da metade (2010-2020)
- Destruição de infraestrutura, de escolas e de hospitais
- Sanções internacionais e indústrias destruídas aprofundaram a crise



Violações de direitos humanos

- 15.000 torturados até a morte, 98% pelas forças governamentais
- Crimes contra a humanidade denunciados internacionalmente

Educação e saúde em colapso

- 2 milhões de crianças sem acesso à educação
- 7.000 escolas destruídas
- 65% dos hospitais e 62% dos centros de saúde operam parcialmente
- Escassez de profissionais e de medicamentos

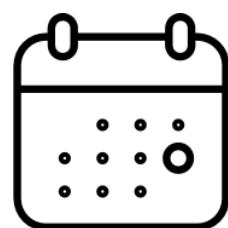


Produzido pela SEDUC-SP com
imagens © Getty Images.

Construindo o conceito

2024 – Fim do regime Assad

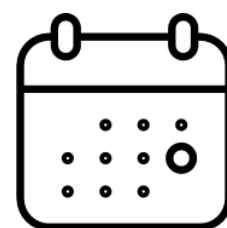
O regime da família Assad foi derrubado na Síria no **dia 8 de dezembro de 2024**, após 50 anos no poder, quando grupos rebeldes tomaram a capital Damasco.



27/11/2024

- **Ataque em larga escala** em Aleppo pela primeira vez em anos.

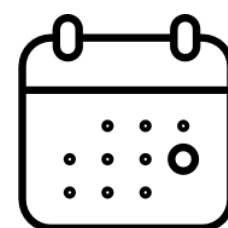
- **Rebeldes tomam 13 vilas**, incluindo Urm al-Sughra, Anjara e Base 46 (maior base do exército sírio no oeste de Aleppo).



30/11/2024

- **Rebeldes conquistam Aleppo**, a segunda maior cidade da Síria.

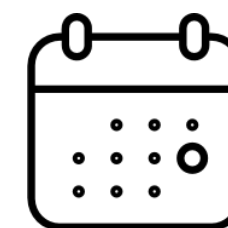
- **Ofensiva rápida** com dezenas de soldados do governo mortos.



05/12/2024

- **Tomada de Hama**, cidade estratégica no centro-oeste da Síria.

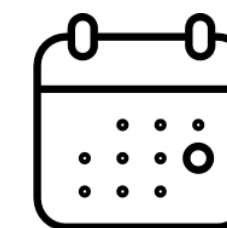
- **Rebeldes comemoram** avanço surpreendente.



06/12/2024

- **Avanço** em direção à capital Damasco.

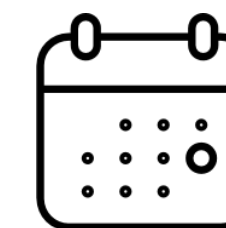
- **Tomada de Daraa** com apoio de rebeldes drusos de as-Suwayda.



07/12/2024

- Hayat Tahrir al-Sham (HTS) **assume o controle** de Homs.

- **Sírios derrubam cartazes** de Assad e ateiaram fogo em protesto.



08/12/2024

- Damasco **declarada "livre"** pelos rebeldes.

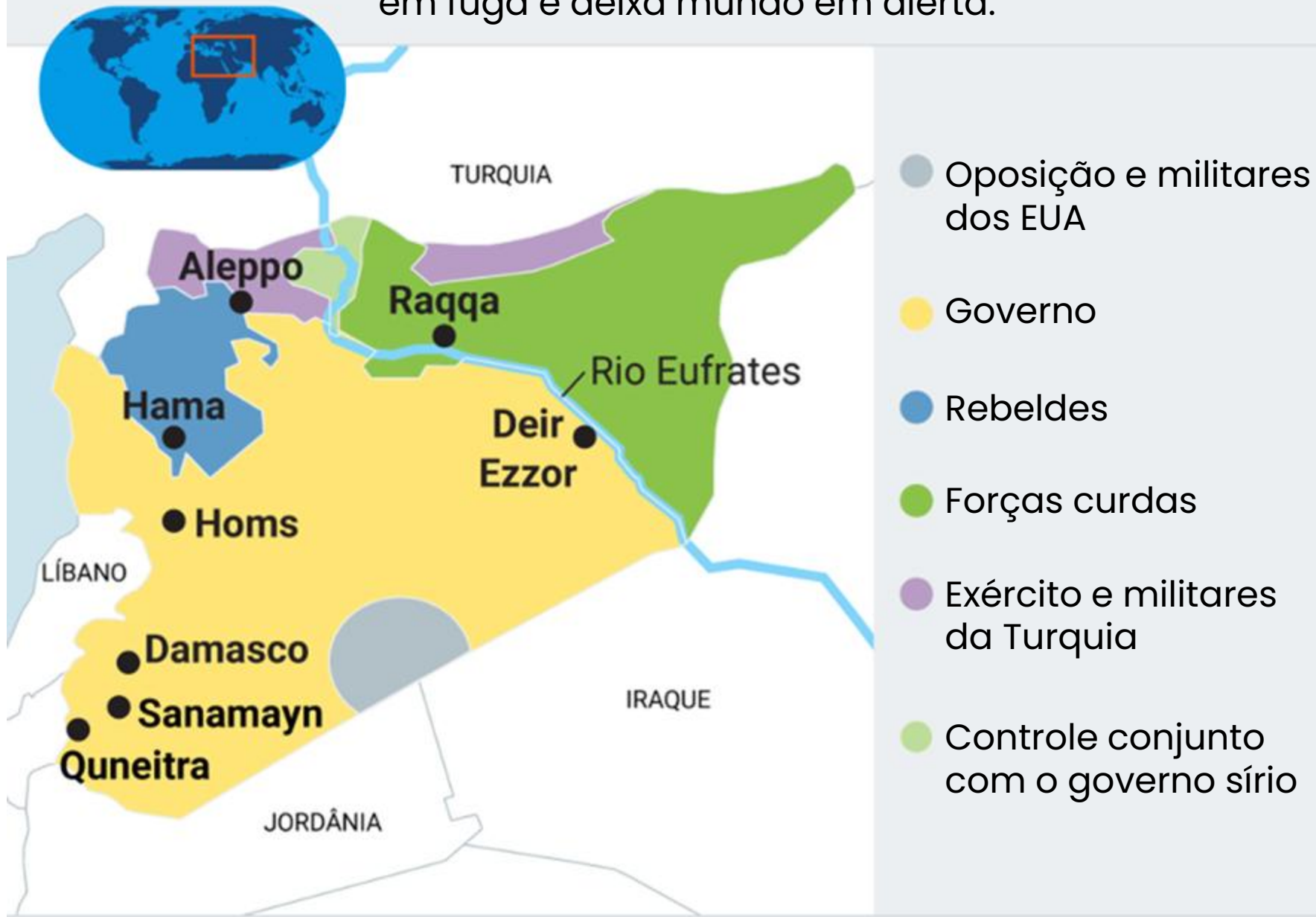
- **Pouca resistência** das forças do regime para conter os rebeldes que adentraram a capital.

Fonte: CNN BRASIL, 2024.

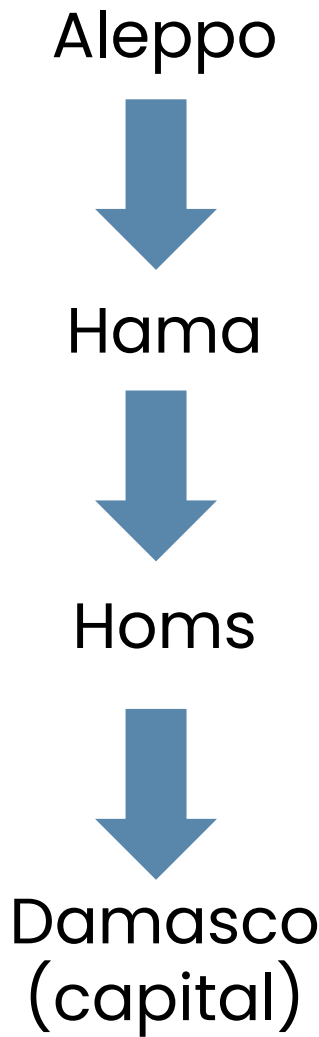
Construindo
o **conceito**

REBELDES AVANÇARAM NAS ÚLTIMAS SEMANAS SOBRE CIDADES DA SÍRIA

Controle jihadista no país põe população de Homs em fuga e deixa mundo em alerta.



Observe o fluxo ofensivo que levou o grupo de rebeldes a tomar **Damasco**:



Reprodução – PODER360, 2024.
Disponível em:
<https://www.poder360.com.br/poder-internacional/entenda-o-conflito-na-siria-e-o-que-esta-em-disputa/>. Acesso em:
24 mar. 2025.

Fonte: Instituto para o Estudo da Guerra.

Construindo o conceito

Reprodução – VEJA, 2024. Disponível em:
<https://veja.abril.com.br/mundo/futuro-da-siria-e-uma-questao-a-ser-determinada-pelos-sirios-diz-chefe-da-onu>. Acesso em: 24 mar. 2025.

O futuro da Síria

veja

VEJA NEGÓCIOS VEJA+ RADAR RADAR ECONÔMICO POLÍTICA SAÚDE MUNDO CULTURA AGENDA VERDE

f X YouTube Instagram ASSINE VEJA 🔍

Mundo

Futuro da Síria é uma questão a ser determinada pelos sírios, diz chefe da ONU

Rebeldes tomaram capital neste domingo e presidente Bashar al-Assad deixou país



Síria – Sírios na capital, Damasco, celebram fim do regime de Bashar al-Assad (08/12/2024).

// O secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, afirmou neste domingo, 8, que o **futuro da Síria é uma questão a ser determinada pelos sírios** e que a organização ‘trabalhará com eles para esse fim’ através de um representante especial. A fala se dá poucas horas depois de rebeldes tomarem a capital, Damasco, sem encontrar resistência das forças de segurança, e o presidente Bashar al-Assad deixar o país e dar ordens para uma transição de poder. //

(VEJA, 2024)

Continua...

Secretaria da
Educação



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Colocando
em **prática**

Plano de transição de poder

Após anos de conflito na Síria e com a recente queda do regime de Bashar al-Assad, o país enfrenta um momento crucial de transição de poder.

Pensando nisso, nesta atividade, **vocês assumirão o papel de representantes sírios para criar um plano de transição de poder para um novo governo.**

O desafio é pensar estrategicamente sobre as necessidades políticas, sociais e econômicas de um país devastado pela guerra.

1. Objetivos da atividade:

- Desenvolver um plano de transição de poder que seja inclusivo e realista, considerando diferentes grupos sociais, políticos e étnicos.
- Elaborar estratégias para reconstrução nacional, estabilidade política e segurança.

2. Divisão dos grupos:

Cada grupo assumirá o papel de representantes sírios discutindo o futuro do país.



© Getty Images



UM PASSO DE CADA VEZ

Continua ...

Colocando
em **prática**



UM PASSO DE CADA VEZ

Plano de transição de poder

3. Discussão em grupo: cada grupo deve discutir as seguintes questões:

- **Quem governará?** Um governo provisório, eleições imediatas ou um conselho de transição?
- **Quem representará as minorias étnicas e religiosas** (curdos, drusos, cristãos)?
- Qual será o **papel do exército e das milícias** na segurança e na estabilidade?
- O que eles querem para o **futuro da Síria** (democracia, Estado laico ou religioso, federalismo)?
- Como garantir **direitos humanos** e justiça social?
- Haverá **alianças políticas** ou internacionais? Quais? Como será a relação da Síria com influências externas, como EUA, Rússia ou Irã, por exemplo?
- **Por onde começar?** Reconstrução econômica, segurança pública, retorno dos refugiados ou reconciliação nacional?

Continua...

Colocando
em **prática**



UM PASSO DE CADA VEZ

Plano de transição de poder

4. Elaboração do plano de transição: Cada grupo deve elaborar um plano detalhado, incluindo:

- ➔ • **Objetivos principais:** o que desejam alcançar na transição de poder (ex.: paz duradoura, reconstrução econômica, justiça social).
- ➔ • **Etapas do processo:** passos a serem seguidos na transição política (ex.: eleições, formação de coalizões, reformas constitucionais).
- ➔ • **Desafios previstos e soluções propostas:** identificação dos principais desafios (ex.: oposição política, insegurança, instabilidade econômica).
- ➔ • **Proposição de soluções para a transição de poder criativa e realista para que seja duradoura e que consiga enfrentar os desafios.**



TODO MUNDO ESCRIVE

Colocando
em **prática**

Plano de transição de poder



UM PASSO DE CADA VEZ

5. Apresentação dos planos:

Cada grupo apresenta o seu plano para os demais estudantes da turma.

6. Discussão e reflexão final:

Após as apresentações, promovam uma discussão breve e coletiva sobre:

- **Qual plano parece ser mais viável? Por quê?**



© Getty Images

Colocando
em **prática**

(SELECON 2019 – Adaptado)

“O conflito que acontece hoje na Síria é complexo, envolvendo muitos grupos, alguns extremistas, como Estado Islâmico e a Frente alNusra [(hoje Hayat Tahrir al-Sham (HTS))], grupos rebeldes contra o governo, as forças armadas sírias, e instituições, como o Partido dos Trabalhadores Curdos (PKK), sem contar as coalizões externas que atuam ativa e diretamente na guerra civil. O conflito remonta 40 anos, quando em 1970 aconteceu a tomada da presidência por Hafez alAssad, pai do atual presidente sírio Bashar al-Assad (...). Desde então a questão do credo e do poder executivo se explicitou. Essa atuação não se alterou em 2000, quando Bashar substituiu seu pai.”

(João Victor Scomparim Soares)

(Extraído de: <https://www.marilia.unesp.br/Home/Extensao/observatoriodeconflitosinternacionais/serie---a-guerra-civil-na-siria---atores-interesses-e-desdobramentos.pdf>)

Colocando
em **prática**

(SELECON 2019 – Adaptado) Sobre o conflito, pode-se afirmar corretamente que:

a) As forças do governo sírio são, basicamente, as forças armadas que se mantiveram leais ao atual regime do presidente Bashar al-Assad, com apoio dos governos russo e iraniano.

b) O apoio político, militar e econômico que os EUA dão ao governo sírio, haja vista a rivalidade histórica que a Rússia tem em relação à Síria, dificulta a resolução do conflito.

c) O apoio incondicional que a União Europeia, liderada pela Alemanha e Inglaterra, tem prestado ao governo da Síria, visando mantê-lo no poder, contribui para prolongar o conflito.

d) Em relação aos inúmeros grupos rebeldes que participam do conflito, a unidade desses grupos, com liderança e comando único definido, fortalece a ação do Estado Islâmico, o EI.

Colocando
em **prática**

(SELECON 2019 – Adaptado) Sobre o conflito, pode-se afirmar corretamente que:

a) As forças do governo sírio são, basicamente, as forças armadas que se mantiveram leais ao atual regime do presidente Bashar al-Assad, com apoio dos governos russo e iraniano.

b) O apoio político, militar e econômico que os EUA dão ao governo sírio, haja vista a rivalidade histórica que a Rússia tem em relação à Síria, dificulta a resolução do conflito.

c) O apoio incondicional que a União Europeia, liderada pela Alemanha e Inglaterra, tem prestado ao governo da Síria, visando mantê-lo no poder, contribui para prolongar o conflito.

d) Em relação aos inúmeros grupos rebeldes que participam do conflito, a unidade desses grupos, com liderança e comando único definido, fortalece a ação do Estado Islâmico, o EI.

Então ficamos assim...

- 1** A Guerra Civil na Síria é um conflito complexo envolvendo grupos étnicos, rebeldes, forças curdas e potências estrangeiras com interesses estratégicos na região. Iniciada em 2011 com a Primavera Árabe, a repressão violenta aos protestos transformou a crise política em um conflito armado prolongado, resultando em uma fragmentação política com múltiplos grupos disputando poder e território.
- 2** O conflito causou perdas humanas devastadoras, com milhares de mortos e milhões de deslocados, configurando a maior crise de deslocamento do mundo. A crise humanitária deixou 90% da população abaixo da linha da pobreza e 16,7 milhões de pessoas necessitando de ajuda humanitária.
- 3** Com a queda do regime de Bashar al-Assad em 2024, a Síria enfrenta o desafio da reconstrução nacional. A ONU declarou que o futuro do país deve ser decidido pelos sírios, abrindo espaço para um processo de transição política. No entanto, questões de governança, reconciliação nacional e estabilidade permanecem desafios cruciais para a paz e a reconstrução da Síria.



O que nós
**aprendemos
hoje?**

© Getty Images

Saiba mais

Quer saber mais sobre a ofensiva que levou à queda de Bashar al-Assad? Assista ao vídeo a seguir:



BBC NEWS BRASIL. Guerra na Síria: A ofensiva que levou à queda de Bashar al-Assad e à tomada de Damasco por rebeldes. YouTube, 8 dez. 2024. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=y-esXw0Un2w&ab_channel=BBCNewsBrasil. Acesso em: 24 mar. 2025.

Referências da aula

AFP. **Guerra na Síria chega a mais de 507.000 mortos em 13 anos**. Carta Capital, 14 mar. 2024. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/mundo/guerra-na-siria-chega-a-mais-de-507-000-mortos-em-13-anos/>. Acesso em: 24 mar. 2025.

ALTO COMISSARIADO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA OS REFUGIADOS (ACNUR). **Syria situation**, 2025. Disponível em: <https://reporting.unhcr.org/operational/situations/syria-situation>. Acesso em: 24 mar. 2025.

BBC NEWS BRASIL. **Entenda**: quem luta contra quem na Síria, 20 nov. 2015. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/11/151120_siria_entenda_tg. Acesso em: 23 mar. 2025.

BBC NEWS BRASIL. **Síria em mapas**: quem controla o país após queda de Assad?, 13 dez. 2024. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cwydq8dd0ngo>. Acesso em: 24 mar. 2025.

CAPUTO, V. **Ataque na Síria**: entenda o caso e a tensão entre EUA e Rússia. Exame, 14 abr. 2018. Disponível em: <https://exame.com/mundo/ataque-na-siria-entenda-o-caso-e-a-tensao-entre-eua-e-russia/>. Acesso em: 24 mar. 2025.

CNN BRASIL. **Conflito na Síria**: Veja linha do tempo da queda do regime de Bashar al-Assad, 9 dez. 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/conflito-na-siria-veja-linha-do-tempo-da-queda-do-regime-de-bashar-al-assad/>. Acesso em: 24 mar. 2025.

ELIAS, A. **Primavera Árabe**. FFLCH USP, 24 maio 2023. Disponível em: <https://www.fflch.usp.br/50927>. Acesso em: 23 mar. 2025.

Referências da aula

G1. **Conflito na Síria começou na Primavera Árabe, em 2011; entenda**, 8 dez. 2024a. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2024/12/08/conflito-na-siria-comecou-na-primavera-arabe-em-2011-entenda.ghtml>. Acesso em: 23 mar. 2025.

G1. **Curdos sírios apoiados pelos EUA tomam controle da cidade de Deir el-Zor, no leste da Síria, diz agência**, 6 dez. 2024b. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2024/12/06/curdos-siria.ghtml>. Acesso em: 24 mar. 2025.

GARDNER, F. **O homem que 'acendeu' a fagulha da Primavera Árabe**. BBC News Brasil, 17 dez. 2011. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/ultimas_noticias/2011/12/111217_primavra_arabe_bg. Acesso em: 24 mar. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE SELEÇÕES E CONCURSOS (SELECON). **Concurso público, 2019**. Prefeitura de Cuiabá – Professor de Ensino Fundamental – História. Disponível em: https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/79824026-21?from_omniauth=true&provider=google_oauth2. Acesso em: 24 mar. 2025.

KOURDI, E.; TUYSUZ, G.; TANNO, S. **Rebeldes sírios assumem o controle da maior parte da cidade de Aleppo**. CNN Brasil, 30 nov. 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/rebeldes-sirios-assumem-o-controle-da-maior-parte-da-cidade-de-aleppo/>. Acesso em: 24 mar. 2025.

MIXÃO, M. P. **Síria. Mais de 13 anos de guerra civil em números**. Renascença, 16 dez. 2024. Disponível em: <https://rr.pt/noticia/mundo/2024/12/16/siria-mais-de-13-anos-de-guerra-civil-em-numeros/406161/>. Acesso em: 24 mar. 2025.

Referências da aula

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 24 mar. 2025.

SELECON. Prefeitura de Cuiabá. **Processo Seletivo Simplificado – Secretaria Municipal de Educação. Edital nº 005/2019/GS/SME**. Professor de Ensino Fundamental – História. Disponível em: https://arquivos.qconcursos.com/prova/arquivo_prova/65915/selecon-2019-prefeitura-de-cuiaba-mt-professor-de-ensino-fundamental-historia-prova.pdf. Acesso em: 25 mar. 2025.

SILVA, D. **Guerra Civil Síria**. História do Mundo, [s.d.]. Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/idade-contemporanea/guerra-civil-na-siria.htm>. Acesso em: 23 mar. 2025.

SIMÕES, R. **O que foi e como terminou a Primavera Árabe?** BBC News Brasil, 20 fev. 2021. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-55379502>. Acesso em: 23 mar. 2025.

SOARES, J. V. **A Guerra Civil na Síria**: atores, interesses e desdobramentos. Série Conflitos Internacionais, v. 5, n. 1, pp. 1-8, fev. 2018. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/Home/Extensao/observatoriodeconflitosinternacionais/serie---a-guerra-civil-na-siria---atores-interesses-e-desdobramentos.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2025.

USHER, S. **Quem são os rebeldes que tomaram o poder na Síria?** BBC News Brasil, 7 dez. 2024. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cy4ppwkqd8lo>. Acesso em: 24 mar. 2025.

VEJA. **Futuro da Síria é uma questão a ser determinada pelos sírios, diz chefe da ONU**, 8 dez. 2024. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/mundo/futuro-da-siria-e-uma-questao-a-ser-determinada-pelos-sirios-diz-chefe-da-onu>. Acesso em: 24 mar. 2025.

Referências da aula

WIKIPÉDIA. **Bashar al-Assad**, [s.d.]a. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Bashar_al-Assad. Acesso em: 24 mar. 2025.

WIKIPÉDIA. **Guerra Civil Síria**, [s.d.]b. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Guerra_Civil_S%C3%Adria. Acesso em: 23 mar. 2025.

WIKIPÉDIA. **Primavera Árabe**, [s.d.]c. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Primavera_%C3%8lrabe. Acesso em: 23 mar. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

Orientações ao professor

Slide 4



Orientações: a atividade utiliza um mapa com a divisão territorial da Síria para analisar a complexidade do conflito. O objetivo é entender como os diferentes grupos e alianças geopolíticas influenciam o controle territorial e os desafios na reconstrução do país. Oriente os estudantes a observar as localizações estratégicas e as influências externas envolvidas.



Tempo previsto: 5 minutos



Gestão de sala de aula: assegure que todos os estudantes tenham a oportunidade de participar. Se necessário, faça rodízio ou direcione perguntas a estudantes que estejam menos ativos, para garantir a participação de todos. Mantenha um ambiente de respeito, no qual todas as opiniões sejam valorizadas, garantindo que todos se sintam confortáveis para expressar seus pontos de vista.



Condução da dinâmica: peça para os estudantes levantarem a mão se quiserem responder. Após a resposta do aluno, verifique se algum outro concorda ou discorda da opinião do primeiro. Tente estabelecer um debate entre eles para ouvir as diferentes opiniões.

- Pergunte: "Quais elementos geográficos e geopolíticos ajudam a explicar o controle territorial na Síria?".

Oriente os estudantes a observar:

- Localização dos grupos (HTS, curdos, rebeldes sírios, militares turcos).
- Zonas de distensão e áreas em disputa.
- Proximidade com fronteiras internacionais e rotas estratégicas.
- Após a discussão em grupos, solicite que compartilhem suas análises com a turma.



Expectativas de respostas:

- Influência das fronteiras com a Turquia e o Iraque.
- Interesses estratégicos de potências regionais e globais (Turquia, Rússia, EUA).
- Importância das rotas de abastecimento e acesso a recursos.
- Conflito étnico e político entre curdos, oposição síria e governo.
- Impacto da intervenção estrangeira e zonas de distensão no prolongamento do conflito.

Slides 5 a 8



Orientações: esses slides aprofundam o contexto da Guerra Civil na Síria, conectando-o à Primavera Árabe e aos fatores sociais, econômicos e ambientais que contribuíram para o início do conflito. O foco deve ser a compreensão do papel das redes sociais como ferramenta geopolítica e mobilizadora, bem como os motivos que tornaram a Síria um dos países mais afetados pelos levantes populares da região.



Tempo previsto: 6 minutos



Gestão de sala de aula: durante a explicação, incentive que os estudantes acompanhem com atenção as relações entre o contexto regional (Primavera Árabe) e o caso específico da Síria. Proponha que tomem notas dos fatores que contribuíram para o agravamento do conflito e, ao final da exposição, levante uma breve troca oral com a turma sobre o papel das redes sociais na articulação dos protestos e da resposta dos governos autoritários. Isso ajudará na fixação dos conceitos.



Aprofundamento: explique que a Guerra Civil na Síria não pode ser entendida isoladamente. Ela faz parte de um movimento mais amplo, a Primavera Árabe, que revelou o acúmulo de tensões sociais e políticas em diversos países do Oriente Médio e Norte da África. Na Síria, a crise hídrica e a falta de oportunidades agravaram o cenário, e os protestos por liberdade foram recebidos com violência pelo regime de Bashar al-Assad. Mostre como isso gerou uma fragmentação do país, com diferentes grupos disputando poder, e como potências internacionais (como EUA, Rússia, Irã e Turquia) passaram a intervir por interesses geopolíticos. Encerre com a reflexão sobre o papel das redes sociais, tanto como ferramenta de mobilização democrática quanto como possível instrumento de vigilância ou manipulação por governos.

Slides 9 e 10



Orientações: leia o enunciado da questão para os estudantes e, em seguida, as alternativas. Peça que os alunos analisem as alternativas e escolham a que lhes parecer correta.



Tempo previsto: 1 minuto



Condução da dinâmica: peça para os alunos lerem o enunciado e, com base no que foi discutido em sala de aula até o momento, que escolham a alternativa correta. Ao final, peça para eles levantarem a mão para responder ou falar sobre a alternativa escolhida.



Correção: a resposta correta é a **alternativa b**.

De acordo com o slide 6, a Primavera Árabe foi uma série de protestos antigovernamentais iniciada na Tunísia, espalhando-se pelo Norte da África e Oriente Médio.

- a) Incorreta. A Primavera Árabe foi uma série de protestos antigovernamentais.
- c) Incorreta. As redes sociais tiveram papel crucial na organização e na disseminação dos protestos, destacando o protagonismo dos jovens.
- d) Incorreta. Entre os objetivos estavam a busca por democracia, justiça, dignidade e fim dos abusos policiais.

Slides 11 a 16



Orientações: esses slides aprofundam o entendimento sobre a fragmentação política da Síria durante a guerra civil, os principais grupos envolvidos, suas alianças e motivações geopolíticas. Também apresenta os impactos sociais, econômicos e humanitários causados pelo conflito, além do recente desfecho político com a queda do regime de Assad. O foco é oferecer uma leitura integrada do conflito com base nos fatores internos e externos que moldaram sua complexidade.



Tempo previsto: 7 minutos



Gestão de sala de aula: organize a explicação de forma sequencial: (1) contexto do conflito, (2) grupos e alianças, (3) consequências da guerra, (4) cenário atual. Utilize o mapa de avanço rebelde como recurso visual para ajudar na fixação geográfica dos eventos. Mantenha a turma atenta com pausas curtas para perguntas rápidas ou para destacar termos-chave. Se possível, destaque no quadro as principais forças envolvidas e os impactos em forma de tópicos.



Aprofundamento: a Guerra Civil na Síria é marcada por uma intensa fragmentação de grupos armados e pela atuação direta de potências estrangeiras, que transformaram o conflito em um palco de disputas geopolíticas. A queda de Assad em 2024 é um marco histórico após décadas de ditadura. No entanto, os desafios da reconstrução permanecem: milhões de deslocados, pobreza extrema, colapso dos serviços básicos e violações sistemáticas de direitos humanos. A fala do secretário-geral da ONU ressalta a importância do protagonismo sírio no processo de reconstrução, mas os interesses estrangeiros continuarão a influenciar esse caminho. Estimule os estudantes a refletirem sobre as consequências de longos conflitos para o tecido social de uma nação e sobre como o pós-guerra também é uma arena de disputas políticas e ideológicas.

Slides 17 a 20



Orientações: nesta atividade, os estudantes assumem o papel de representantes sírios para criar um plano de transição de poder após a queda do regime de Bashar al-Assad. O objetivo é estimular o pensamento estratégico e crítico sobre os desafios políticos, sociais e econômicos da reconstrução da Síria, considerando a inclusão de grupos étnicos e religiosos e a estabilidade política.



Tempo previsto: 20 minutos



Gestão de sala de aula: organize os estudantes em grupos de quatro a seis pessoas para discutir e elaborar o plano de transição de poder. Peça que utilizem o conteúdo que foi passado durante a aula, bem como com outros conteúdos de geopolítica que foram discutidos em aulas anteriores. Os alunos devem buscar abordar os seguintes pontos:

- Soluções inovadoras e realistas para a transição de poder na Síria.
- Consideração da diversidade étnica, religiosa e política na elaboração do plano.
- Estratégias para reconstrução econômica, segurança pública e reconciliação nacional.
- Argumentação crítica ao defender as escolhas feitas no plano de transição.



Condução da dinâmica: tempo e instruções:

- Introdução e contextualização (3 minutos): leia o texto sobre a situação na Síria após a queda de Bashar al-Assad, destacando a necessidade de um plano de transição de poder.
- Discussão em grupo e elaboração do plano (10 minutos).
- Apresentação dos planos (6 minutos).
- Discussão e reflexão final (1 minuto).



Expectativas de respostas:

1. Quem governará?

- Governo provisório: propor um governo provisório composto por representantes de diferentes grupos étnicos e religiosos, garantindo inclusão política e estabilidade inicial.
- Conselho de transição: alguns grupos podem sugerir um conselho de transição com representantes internacionais para mediar o processo e garantir imparcialidade.
- Eleições imediatas: pode haver sugestões de eleições livres e diretas, com supervisão internacional para assegurar transparência.

2. Representação das minorias étnicas e religiosas

- Inclusão de minorias: os estudantes devem considerar a inclusão de curdos, drusos, cristãos e outras minorias em posições políticas-chave.
- Sistema de cotas: podem propor um sistema de cotas para garantir representatividade proporcional no governo.

Slides 17 a 20



3. Papel do exército e das milícias

- Integração controlada: propostas para integrar milícias ao exército regular sob um comando centralizado, garantindo unidade militar.
- Desmobilização e reintegração: expectativa de planos de desmobilização das milícias, com programas de reintegração social e econômica.
- Controle internacional temporário: sugestões de supervisão internacional temporária para estabilizar a segurança interna.

4. Direitos humanos e justiça social

- Tribunais de reconciliação: propostas para comissões da verdade e reconciliação para investigar crimes de guerra e promover a justiça restaurativa.
- Garantia de direitos humanos: planos para garantir direitos humanos e justiça social com a criação de instituições independentes de direitos humanos.

5. Alianças políticas e internacionais

- Alianças regionais: propostas de alianças estratégicas com países vizinhos para garantir segurança regional e fluxo econômico.
- Relações com potências globais: discussões sobre como lidar com a influência dos EUA, Rússia e Irã, equilibrando interesses internos e externos.
- Apoio internacional e reconstrução: sugestões de parcerias com ONU, EU e Banco Mundial para ajuda humanitária e reconstrução econômica.

6. Reconstrução nacional e economia

- Foco na economia local: propostas para estimular a economia local por meio da agricultura, infraestrutura e indústria leve.
- Investimento estrangeiro e ajuda internacional: expectativa de planos para atrair investimentos internacionais e ajuda financeira para reconstrução.

7. Início do processo e etapas prioritárias

- Segurança pública e estabilidade inicial: prioridade para restaurar a ordem pública e garantir a segurança nas áreas afetadas pela guerra.
- Retorno dos refugiados: planos para facilitar o retorno seguro dos refugiados e reinserção social.
- Reformas constitucionais: expectativa de propostas para reformas constitucionais que garantam democracia, direitos humanos e separação de poderes.

8. Desafios e soluções propostas

Desafios identificados:

- Resistência política de grupos extremistas.
- Desconfiança entre grupos étnicos e religiosos.
- Influência externa de potências globais.

Soluções propostas:

- Mediação internacional para facilitar a negociação entre facções rivais.
- Campanhas de educação e conscientização para promover a reconciliação nacional.
- Construção de um sistema jurídico imparcial para garantir a justiça social.

9. Expectativas gerais

- Visão crítica e realista: espera-se que os alunos apresentem soluções criativas, mas também realistas, reconhecendo limitações políticas e sociais.
- Argumentação e justificativa: propostas bem embasadas e justificadas, utilizando conhecimento geopolítico e contexto histórico.
- Postura diplomática e reflexiva: demonstração de postura diplomática, considerando interesses diversos e consequências de suas escolhas.

Slides 21 a 23



Orientações: leia o enunciado da questão para os estudantes e, em seguida, as alternativas. Peça que os alunos analisem as alternativas e que escolham a que lhes parecer correta.



Tempo previsto: 2 minutos



Condução da dinâmica: peça para os alunos lerem o enunciado e, com base no que foi discutido em sala de aula até o momento, que escolham a alternativa correta. Ao final, peça para eles levantarem a mão para responder ou falar sobre a alternativa escolhida.



Correção: a resposta correta é a **alternativa a**.

- A) Correta. As forças do governo sírio são leais a Bashar al-Assad e recebem apoio militar da Rússia e do Irã para se manterem no poder.
- B) Incorreta. Os EUA não apoiam o governo sírio, mas sim grupos de oposição e forças curdas contra o Estado Islâmico.
- C) Incorreta. A União Europeia é contra o governo sírio e aplica sanções devido a violações de direitos humanos, apoiando opositores moderados.
- D) Incorreta. Não há unidade entre os grupos rebeldes na Síria; eles são fragmentados e divididos, enfraquecendo sua capacidade de combate.

Slide 24



Orientações: este slide resume os principais pontos abordados sobre a Guerra Civil na Síria, destacando a complexidade do conflito, os impactos humanitários e os desafios para a reconstrução nacional. Os objetivos são reforçar o aprendizado e estimular a reflexão crítica sobre as consequências sociais, econômicas e políticas do conflito.



Tempo previsto: 1 minuto

- O slide deve ser utilizado para fechar a aula de forma breve e objetiva.
- Caso necessário, abra para dúvidas rápidas antes de encerrar a aula.



Gestão de sala de aula:

- Mantenha a atenção da turma durante o encerramento, conectando os tópicos com o conteúdo estudado ao longo da aula.
- Encoraje reflexões finais sobre o papel da economia na geopolítica global e suas repercussões na atualidade.
- Cuidado com o tempo, para que a aula finalize conforme o planejado, sem atrasos.



Condução da dinâmica: leia o slide lentamente, enfatizando os pontos-chave.

- Questione os estudantes sobre quais pontos chamaram mais atenção e por quê.
- Incentive conexões com outros conflitos contemporâneos para ampliar o entendimento geopolítico.



Aprofundamento: se houver tempo, você pode pedir para um ou dois estudantes compartilharem rapidamente algum aprendizado importante ou algo que tenha chamado a atenção na aula. Isso ajuda a fixar o conteúdo e promove uma troca de ideias antes de encerrar a discussão.